



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ALAN PIMENTA

Frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire

Reescreva a frase

“EDUCAR-SE É IMPREGNAR DE SENTIDO
CADA MOMENTO DA VIDA, CADA ATO
COTIDIANO.” PAULO FREIRE

Nº Identificador

19092

QUESTÃO 1 FRASE: "EDUCAR-SE É IMPREGNAR DE SENTIDO CADA MOMENTO DA VIDA, CADA ATO COTIDIANO" PAULO FREIRE.

1. DE ACORDO COM SASSAKI (2005) AS ÁREAS DE ACESSIBILIDADE PODEM SER DESCRITAS EM ARQUITETÔNICA, ATITUDINAL, COMUNICACIONAL, MÉTODO LÓGICA, INSTRUMENTAL E PROGRAMÁTICA.

GERALMENTE A IDEIA DE ACESSIBILIDADE ESTÁ LIGADA AS BARREIRAS FÍSICAS, MAS TAMBÉM DEVEMOS NOS REMETER À ADEQUAÇÃO DE CÓDIGOS COMUNICACIONAIS, MÉTODOS, MATERIAIS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO.

CRIAR ACESSIBILIDADE TAMBÉM É PENSAR O CURRÍCULO ENTENDER QUE CURRÍCULO NÃO É UM DOCUMENTO PRESCRITO PRONTO E ACABADO. É SIM, EM CERTA MEDIDA, CONVERSA COMPLICADA (PINAR, 2012). UMA CONVERSA QUE PROFESSORES E ESTUDANTES FAZEM EM SALA DE AULA. É EXPERIÊNCIA VIVIDA NO COTIDIANO, E JUSTAMENTE POR ISSO DEVE SER ENTENDIDO COMO ALGO FLEXÍVEL.

FLEXIBILIZAR OS CURRÍCULOS E OS PLANEJAMENTOS, ADAPTANDO ÀS NECESSIDADES E A REALIDADE DE CADA ESTUDANTE É UMA PRÁTICA INCLUSIVA.

AS ADAPTAÇÕES CURRICULARES ESTÃO PREVISTAS EM LEI DEIXANDO CLARO QUE O CONCEITO DE ACESSIBILIDADE PASSA PELA ORGANIZAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.

ACESSIBILIDADE É UM DESAFIO, É DEVER DA ESCOLA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. HAVERÁ SEMPRE QUE SE CAMINHAR EM DIREÇÃO A INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE LEVANDO EM CONTA OS DIVERSOS FATORES INICIALMENTE AQUI APRESENTADOS E, NO CASO DA REFLEXÃO AQUI REALIZADA, COMPREENDER QUE A FLEXIBILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR FAZ PARTE DESSE IMPORTANTE PROCESSO DE ACESSIBILIDADE.

QUESTÃO 2

A PARTIR DO ENTENDIMENTO QUE A INCLUSÃO DEVE SER FEITA EM ESCOLAS E TURMAS REGULARES, UM NOVO DESAFIO SE COLOCA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR COM OS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM SUAS TURMAS.

COM ESSA PREOCUPAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS COMO A OBRIGATORIEDADE DA DISCIPLINA DE LIBRAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, REFORMULAÇÕES CURRICULARES PARA AMPLIAR A FORMAÇÃO VOLTADA PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA FORAM REALIZADAS.

SEM ENTRAR EM UM DISCURSO DE CULPABILIZAÇÃO DO PROFESSOR, JÁ TÃO COLOCADO COMO O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO, E SEM O TEMPO E DADOS NECESSÁRIOS PARA UMA DISCUSSÃO QUE APONTE SE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EFETIVAMENTE FORNECE INFORMAÇÕES TEÓRICAS/PRÁTICAS INICIAIS PARA QUE O PROFESSOR POSSA TRABALHAR NO SENTIDO DA INCLUSÃO COMO É ENTENDIDA HOJE, PENSAREMOS SOBRE ALGUNS VALORES PARA FORMAÇÃO INICIAL E A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA.

PARA A FORMAÇÃO INICIAL PRECISAMOS PENSAR QUE A IDEIA DE INCLUSÃO DE PERMEAR A CONSTRUÇÃO DOS CURSOS NÃO SÓ COM A PREOCUPAÇÃO DE ACESSIBILIDADES FÍSICAS, METODOLÓGICAS E CURRICULARES, MAS NA CONSTRUÇÃO DE VALORES INCLUSIVOS.

VALORES QUE SIRVAM PARA POTENCIALIZAR E VALORIZAR AS HABILIDADES DOS INDIVÍDUOS, QUE SIRVAM PARA CONSTRUÇÃO DE UM PARADIGMA QUE SE CONSTITUI PELO APREÇO A DIVERSIDADE, COMO CONDIÇÃO A SER VALORIZADA, POIS É BENÉFICA A FORMAÇÃO DO RESPEITO AO OUTRO.

Além de uma formação inicial com os valores aqui defendidos é importante pensarmos a formação continuada do professor. Não só com cursos e novos materiais de estudos, mas com a criação de práticas colaborativas entre os profissionais da escola.

Disponibilizar tempo e espaço para proposição de outras práticas inclusivas que possam romper com práticas de exclusão.

Um trabalho colaborativo entre professores e demais profissionais envolvidos no processo de inclusão pode trilhar caminhos pedagógicos diferenciados, provendo a construção de novos conhecimentos, intensificando as trocas e constituindo-se como espaço de formação continuada.

⊙ Aqui exposto, acredito de dados de pesquisas a formação inicial e continuada podem servir para novas e posteriores propostas sobre a formação de professores para atuar com educação inclusiva.

Questão 3

A escola onde todas as crianças devem aprender juntas (UNESCO, 1994) é a escola que se constitui pelo apreço a diversidade e sentimento de coletividade.

Embora a questão coloque um cenário muito amplo de possibilidades, as propostas aqui escritas trabalharão com as ideias de: apreço a diversidade e sentimento de coletividade.

Para uma turma de ensino fundamental seria proposto trabalhar os sentidos onde seriam discutidos, testados e pensados em suas importâncias e eventuais dificuldades que um estudante com baixa visão ou

ATÉ CEGO TERIA EM SALA DE AULA.

PARTINDO DE UMA DISCUSSÃO INICIAL SOBRE OS SENTIDOS, INCENTIVADA PELO PROFESSOR, TENTARÍAMOS TESTAR NOSSOS SENTIDOS COM DIVERSOS MATERIAIS. PODEMOS UTILIZAR, LIXAS, TECIDOS, GELO E VENTILADORES PARA TATO E SENSACIONES TÉRMICAS. CAFÉ EM GRÃO E DIVERSAS ESSENCIAS PARA O OLFATO. SUCOS DE DIFERENTES FRUTAS PARA O PALADAR E PEÇA EM DIFERENTES DISTÂNCIAS PARA A VISÃO. PARA A AUDIÇÃO DIFERENTES SONS E BARULHOS DA NATUREZA E MÚSICAS.

ENTENDENDO COMO SOMOS DEPENDENTES DELES TENTARÍAMOS EXPERIMENTAR RETIRAR ALGUNS. LUVAS PARA A MÃO, FONES ISOLANTES PARA OS OUVIDOS E VENDA PARA OS OLHOS.

UMA BRINCADEIRA EM DESTAQUE SERIA PARA TESTAR A CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE. ORGANIZANDO AS MESAS DA SALA COMO UM PERCURSO OS ESTUDANTES FORMARIAM DUPLAS, UM VENDADO E OUTRO NÃO. O PRIMEIRO SERIA O GUIA E O SEGUNDO ESTARIA VENDADO.

A PROPOSTA ESPERA QUE OS ESTUDANTES PERCEBAM AS DIFICULDADES QUE UM ESTUDANTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS PODE TER E COMO, MESMO COM DIFICULDADES DIFERENTES DAS DOS OUTROS, COM SOLIDARIEDADE E RESPEITO PODEMOS CONSTRUIR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

COMO DESBROHAMENTO CONTINUARÍAMOS AS DISCUSSÕES SOBRE DIFERENÇAS EM DIVERSOS MOMENTOS E NÍVEIS E A EXPLORAÇÃO DE MATERIAS ADAPTADOS.

PARA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOUNO UM TRABALHO JUNTO COM AS FAMILIAS PRIMEIRO TENTARÍAMOS SENSIBILIZAR OS RESPONSÁVEIS PARA A PROPOSTA DE TRABALHAR DIVERSIDADE E COLETIVIDADE.

INICIALMENTE EXPLORARÍAMOS DIVERSOS MATERIAS E SUAS CARACTERÍSTICAS: ALTO, BAIXO, LARGO, FINO, DIFERENTES

CORES E TEXTURAS.

TRAZENDO AS FAMÍLIAS EXPLORARÍAMOS DIVERCAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE TODOS NÓS. NINGUÉM É IGUAL E A DIFERENÇA É PARTE CONSTITUINTE DE TODOS NÓS.

COMO ATIVIDADE DE CONTAGÃO DE HISTÓRIA TRARÍAMOS O LIVRO MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA PARA TRABALHAR AS DIFERENÇAS E A COMPREENSÃO DE HEREDITARIEDADE E DIVERSIDADE COMPLEMENTANDO O TRABALHO COM AS FAMÍLIAS

FINALIZARÍAMOS COM PINTURA E/OU DESENHOS DO TIPO AUTO RETRATO PAR EXPOR NOSSAS DIFERENÇAS E CARACTERÍSTICAS.

AS PROPOSTA AQUI COLOCADAS PODERIAM TER OUTROS MOMENTOS NO DECORRER DAS AULAS. SÃO PROPOSTAS INICIAS E FLEXÍVEIS

É IMPORTANTE NÃO PERDEMOS A VISÃO PROCESSUAL E INTERMINÁVEL DA INCLUSÃO (SANTOS, 2002, P.11) E CLARO DE COMO AS PRÁTICAS E PROPOSTAS SÃO FLEXÍVEIS, DATADAS E SUJEITAS AS COISAS QUE ACONTECEM NO COTIDIANO ESCOLAR.